

Temos as ferramentas poderosas para construir o futuro que queremos – e do qual precisamos!

O princípio do bom para todos e dos comuns

Vivemos em um mundo no qual os seres humanos e a natureza fazem parte de um todo integrado. Portanto, quanto mais capacitamos cada um e a natureza para florescer – sem causar danos – mais criamos um universo bom para todos.

Milhares de pessoas já estão pondo em prática o princípio do bom para todos em suas comunidades, grupos profissionais e mesmo nas articulações mundiais.

Onde quer que grupos de pessoas compartilhem e produzam os recursos de que necessitam de maneira aberta e democrática, beneficiando a todos os interessados, podemos falar de comuns. Uma abordagem baseada nos comuns aplica o princípio do bom para todos a grupos de pessoas e multiplica muitas vezes o poder de cada um. Os comuns propiciam ferramentas poderosas para o futuro que queremos e precisamos.

Os comuns têm três aspectos

Os comuns – os recursos necessários coletivamente a uma comunidade, e utilizados por ela;

Os administradores do bem comum/comuneiros – que administram os comuns para o benefício de todos os interessados;

A administração do bem comum – uma forma aberta e democrática de tomar decisões e de produzir.

Os comuns oferecem fundamentos poderosos para um mundo bom para todos que beneficia todos os seres humanos e a natureza.

A ideia dos comuns já existe há centenas de anos. Os povos indígenas, por exemplo, há muito usam maneiras de viver em harmonia com a natureza, manejando e produzindo recursos e tomando decisões que beneficiam todos os membros da comunidade, assim como as gerações futuras. Nos tempos modernos, milhões de pessoas vivem em aldeias ecológicas, cidades em transição e outras formas de comunidades que utilizam o modelo baseado nos comuns para administrar, produzir e compartilhar.

Fazendeiros e pescadores se reúnem para garantir que as terras e as reservas de pesca das quais depende sua sobrevivência continuem a ser fartos. Tomam decisões sobre cotas, compartilham informações sobre novas tecnologias, organizam feiras de fazendeiros e compartilham meios de transporte para os bens que produzem.

A própria Internet é um comum mundial que nutre uma multidão de outros, tais como OpenCourseWare e a Wikipédia, onde pessoas compartilham informações. Todos contribuem, cada um é beneficiado. Além disso, muitos recursos comuns são até mesmo gratuitos.

Um bilhão de pessoas estão inscritas em cooperativas, empresas que são propriedades coletivas e/ou administradas coletivamente, entre elas cooperativas de crédito, bancos, supermercados, companhias de seguros de saúde e muitas outras. São empresas que utilizam um modelo baseado nos comuns.

Quando as pessoas se consideram como as guardiães dos recursos de que necessitam, tendem a cuidar deles, tanto para o seu benefício quanto para o de seus filhos e dos filhos de seus filhos. Quando as pessoas sentem que suas vozes são ouvidas e que suas necessidades são atendidas por suas comunidades, o apreço mútuo, a generosidade e a boa vontade começam a florescer.

O modelo baseado nos comuns desarma os conflitos e provê a capacidade de recuperação, tanto às sociedades quanto à natureza.

A grande variedade de comuns que existe no mundo inteiro é um passo à frente em direção a um mundo onde todos os seres humanos e a natureza possam prosperar

Este tipo de gestão vai além da capacidade da empresa típica, que precisa produzir lucros para seus acionistas, muitas vezes às custas de muitas outras pessoas. Os governos também encontram dificuldades quando se trata de gerir comuns que ultrapassam as fronteiras, porque estes se situam em parte fora da sua esfera de influência.

Só as Nações Unidas (todas as nações do mundo agindo conjuntamente), unidas aos povos, podem servir de ponte entre as empresas e os governos. Por isso, é de importância primordial que a ONU adote um modelo baseado nos comuns para o desenvolvimento sustentável.

Você está convidado a se unir a nós para ajudar a juntar os pontos

Somos uma rede cada vez maior de ONGs e de pessoas dedicadas à abordagem baseada nos comuns. Até agora temos concentrado nossos esforços sobretudo na ONU.

- Escrevemos a chefes de estados e de governo, à Secretaria da ONU, e procuramos falar pessoalmente com os embaixadores dos países membros da ONU, assinalando as muitas maneiras como o modelo dos comuns pode ajudar a eliminar a pobreza e a desenvolver economias tanto locais como mundiais que sejam sadias e vivam em harmonia com a natureza.
- Aplicamos o modelo dos comuns também às nossas atividades, nos aliando a grupos e pessoas que pensam como nós, tanto dentro quanto fora da ONU, assim nos possibilitando realizar muito mais juntos do que cada um poderia isoladamente.

No entanto, pessoas que pensam do mesmo modo são necessárias em *todas* as camadas da sociedade para criar a mudança de um mundo governado por uma minoria para um mundo onde todos tenham acesso a todos os recursos de que necessitam, saibam cuidar destes recursos e produzi-los de maneira responsável como guardiães da Mãe Natureza.

Para obter mais informações, visite <http://www.commonactionfortheunitednations.org/>

Ou entre em contato com o coordenador no seu idioma: